

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e Impresso na Gráfica de Coimbra

DIRECTOR E EDITOR

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e administração—Rua Dr. Martinho Simões

TELEFONE 42313 — Figueiró dos Vinhos

O que de Portugal se diz no Mundo...

Os cidadãos portugueses das províncias do Ultramar outra coisa não querem senão viver em paz no quadro de uma Pátria que é sua, desde há séculos

Que os inimigos não desarmam e que tudo lhes é permitido para combater a vida portuguesa no Ultramar mais uma vez foi verificado na chamada «Conferência de Solidariedade», recentemente realizada em Roma.

Que delegados do Vietname do Norte, do Vietcong e da Fatah tenham participado com os chefes do terrorismo que pretendem lançar, sem êxito, a desordem nas terras portuguesas de África nessa reunião — escreveu no diário parisiense de grande tiragem «L'Aurore» o seu redactor principal, o jornalista Roland Faure — não é coisa que nos surpreenda. E acrescenta: «Pelo contrário, foi muito melhor assim, porque estas presenças esclarecem singularmente os desígnios dos organizadores desse colóquio sem alcance real nem influências».

Efectivamente — anota-se nesse artigo, intitulado *A África Portuguesa, alvo cómodo para através dele ferir o Ocidente* —, sob o pretexto de dar apoio moral e financeiro às organizações rebeldes do Guiné, de Angola e de Moçambique, de que se trata afinal?

Antes de mais nada, trata-se de impor às populações da África Portuguesa — que da parte de Portugal, o país menos racista do Mundo, jamais sofreram qualquer espécie de discriminação racial — uma guerra que elas repudiam. Pelo contrário, beneficiando de uma constante melhoria das suas condições de vida num clima de trabalho e de serenidade, os cidadãos portugueses das províncias do Ultramar outra coisa não querem senão viver em paz no quadro de uma pátria que é a sua, desde há séculos.

A ilusão de uma guerra libertadora, que há uns sete ou oito anos parecia querer tomar volume, dissipou-se de resto, gradualmente. Isto, porque, enquanto a China se instalava em Zanzibar e em Brazaville e a Rússia se implantava no Mediterrâneo,

muitos foram os ocidentais que se aperceberam dos verdadeiros objectivos da rebelião fomentada (mas felizmente dominada) na Guiné, em Angola, em Moçambique.

Depois da medonha guerra civil do Congo, dos sangrentos acontecimentos do Quénia e de Zanzibar e das revoluções que têm sacudido tantos dos países africanos recém-independentes, o espectáculo tranquilo dos territórios portugueses da África tornara-se-lhes, porém, insupportável, aos promotores da subversão. Luanda e Lourenço Marques eram o mesmo que Berlim Ocidental. Mas, não podendo isolar por meio de novo muro de vergonha esses enclaves de calma e de crescente prosperidade num continente inquieto e sombrio eles, de acordo, evidentemente, com

as potências comunistas, tinham de reagir e fizeram-no procurando semear a revolta, tentando a todo o custo acender um incêndio. Simplesmente, e graças aos esforços da nação portuguesa, o fogo não se propagou».

... **TODOS OS OCIDENTAIS DEVEM ESTAR GRATOS AO POVO PORTUGUÊS, O QUAL GRAÇAS AOS SEUS SACRIFÍCIOS, OS POUPOU A NOVOS DEASTRES...**

Referindo, depois, que o perfil da União Soviética, com o seu insaciável apetite, está por detrás das organizações revolucionárias, salienta Roland Faure que, tal como o conflito do Médio Oriente permitiu aos russos chegarem aos mares tépidos, assim Moscovo, ao apoiar revoltas em Portugal espera obter bases no Atlântico e no Oceano Índico. E sublinha: «Esta táctica permitiu à União Soviética substituir-se à França» (Continua na pág. 4)

D. Maria Ana Ramos Herdade

Na cidade de Faro, onde residia, faleceu, no dia 25 de Outubro último, a Sr.^a D. Maria Ana Ramos Herdade, que era extrema esposa do nosso conterrâneo e prezado amigo Sr. Herculano Silveira Herdade.

A bondosa falecida era mãe do Sr. Tenente-Coronel Nívio José Ramos Herdade, casado com D. Maria Margarida Caleia Serra Herdade e irmã do Sr. José Gonçalves Ramos, casado com D. Inês dos Anjos Quaresma Ramos, e

João Lopes da Silva

Depois de ter passado entre nós algum tempo, em gozo de férias, com sua Ex.^a Esposa, regressa amanhã a S. Paulo — Brasil, onde é abastado proprietário, o nosso estimado assinante Sr. João Lopes da Silva.

Desejamos-lhe bem como a sua esposa um feliz regresso, ao mesmo tempo que agradecemos a visita que fez à nossa Redacção no passado dia 28 de Outubro, bem como os cumprimentos de despedida que se dignou apresentar-nos.

cunhada da Sr.^a D. Aldegundes Herdade Telhada, de Aldeia de Ana d'Aviz, do Sr. Aníbal Silveira Herdade, da Quinta da Telhada, e da Sr.^a D. Arminda Herdade Santos, desta vila.

Dotada das mais excelsas qualidades de bondade e de fino trato, a falecida era estimada e adorada por todos quantos com ela privavam. Por isso, o seu funeral, que teve lugar no dia imediato, no qual se incorporaram centenas de pessoas de todas as classes sociais, constituiu uma impressionante manifestação de pesar.

«A Regeneração» apresenta ao Sr. Herculano Silveira Herdade e a toda a Família enlutada, as suas mais sinceras condolências.

Manuel Alves Ceppa

Depois de ter estado internado numa Casa de saúde em Coimbra, em tratamento, regressou à sua residência nos Esconhais—Castanheira de Pera, em vias de completo retabelecimento, o que lhe desejamos muito sinceramente, o nosso ilustre amigo sr. Manuel Alves Ceppas.

PAIS E FILHOS

II

Educar é ajudar a criança a crescer, a tornar-se homem completo.

E para isso ela tem necessidade do apoio inteligente e firme, mas pleno de amor, de toda a família, mas sobretudo dos pais.

Estes são os orientadores primários dos filhos, têm a missão de os auxiliar a desenvolver-se, mas num plano concreto, procurando estudar cada um de per si dado que são diferentes no seu modo de ser.

Pretender orientá-los da mesma maneira, como um rebanho, é um erro tremendo que causará deturpações tremendas nas suas vidas.

Educar é colocar cada um no seu lugar próprio, orientar para o bem.

O educador tem por isso de respeitar a consciência do educando, confiando-lhe pouco a pouco o peso da própria direcção: não o abandonando totalmente a si, mas permitindo-lhe que tome decisões, confiando-lhe responsabilidades.

Mas não tenham ilusões: Não há educação que não seja orientada e dirigida e ela deve ser uma exigência interior e não apenas um código de boas maneiras, pois educar é ajudar o jovem a amadurecer, dirigindo-lhe o crescimento.

— Mas nada de antecipar as fases do crescimento.

A educação tem que ter em conta, e muito a sério, o desenvolvimento dos filhos, a sua idade, a sua psicologia própria.

O educador tem que ajudar a natureza, guiando, procurando que

a personalidade se vá desenvolvendo sem saltos.

Tem que adequar-se aos temperamentos, procurando formar a inteligência, por meio do cultivo dos gostos e da descoberta das aptidões; de formar o carácter, exercitando a vontade, pelo domínio do corpo, por meio duma conduta razoável, pelo desenvolvimento da lealdade, pelo serviço dos outros; de educar a consciência, procurando que conheçam o dever e lhe sejam fiéis, que tenham o sentido da responsabilidade; de cuidar da educação religiosa, tornando mais distinta a fé, mais interior a piedade e mais pessoal a religião, vigiando para que esta não seja uma prática sem alma e se não isole da comunidade.

Vale a pena meditar na evolução psicológica dos filhos, para lhes poder dar um sentido sério, ordenado e progressivo da vida.

Padre José da Costa Saraiva

Estrada de Campêlo

Teve início recentemente a reparação da Estrada Municipal que liga Campêlo à estrada distrital.

Trata-se de uma obra que já há muito era esperada pois que a dita estrada se encontrava em péssimo estado.

Os trabalhos serão executados em duas fases; a primeira respeita à reparação até Vilas de Pedro e a segunda desde esta localidade até Campêlo.

A primeira fase será executada durante o corrente ano e a segunda depois de ser devidamente comparicipada.

DE AVELAR

Dr. Alfredo Antunes dos Santos

Faleceu nesta vila o Sr. Dr. Alfredo Antunes dos Santos, que era vice-reitor do Liceu da Figueira da Foz.

Contava 54 anos de idade e era natural da cidade da Guarda, tendo desempenhado durante alguns anos as funções de vice-presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz.

Era casado com a Sr.^a D. Maria Benilde Moreira Fino dos Santos, e pai das Sr.^{as} D. Etelvina Maria Fino dos Santos e Maria Eduarda Fino dos Santos.

Era cunhado da Sr.^a D. Maria Elvira Moreira Fino da Costa, casada com o Sr. Eduardo Marques da Costa, e do Sr. Vitorino

D. Maria Alice Figueiredo Dinis Moreira Fino, todos desta vila.

O seu falecimento foi profundamente sentido por todas as pessoas que o conheciam e que muito admiravam os seus dotes de coração e de fino trato.

A toda a família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

Foi inaugurada a unidade industrial «ARGILEX»

No dia 21 do passado mês de Outubro, perante os dois membros do Governo Srs. Secretários de Estado da Indústria e das Obras Públicas, foram inauguradas as grandiosas instalações industriais da Sociedade de Argilas Expandidas, S. A. R. L., a nova (Continua na pág. 4)

FESTA DE NOSSA SENHORA MÃE DE DEUS

(Continuado da pág. 4)
das flores que enfeitavam os andores.

A recepção à Banda Castanheirense decorreu como se disse no Posto de Turismo, dando lugar a uma sessão solene em que falaram, em nome da Comissão Municipal de Turismo desta Vila, o seu Presidente Senhor Fernando Pires e no da Comissão organizadora da festa, o Sr. Victor Jorge Camoezas, membro da mesma. Terminada esta sessão seguiu-se a cerimónia da colocação duma facha com as cores da bandeira do concelho de Figueiró dos Vinhos, no estandarte da Banda referida, acto praticado pela menina Maria Irene Mendes Lima Camoezas, que pela sua ternura e inocência muito encantou.

Pedimos licença para registar aqui as palavras proferidas pelos oradores da sessão.

Saudação do Presidente da Comissão Municipal de Turismo Ex.mo Sr. Fernando Pires

Excelentíssimos Amigos, componentes da *Filarmonia Castanheirense*

É com imenso prazer e muito agradecidos, que hoje registamos a vossa presença na nossa terra, que desejamos, quanto possível, que também seja a vossa, pelos laços de uma amizade indestrutível.

Quiseram os briosos músicos de Castanheira de Pera, sob a hábil regência do nosso bom amigo e conterrâneo Senhor José Marques Medeiros, vir até nós, em condições de execução, para oferecerem mais brilho à agora renascida festa em honra e louvor de Nossa Senhora Mãe de Deus.

Fizeram bem em vir, por que estou convencido que da vossa visita algo de proveitoso ficará que possa alicerçar um estreitamento mais forte da compreensão entre vizinhos que já são amigos.

Além disso vêm os caros visitantes colaborar numa festa, a todos os títulos, significativamente grata a todos os nossos corações. E que ela dará a oportunidade a um agradecimento colectivo dos numerosos amigos do nosso querido patricio Senhor Victor Camoezas, de agradecerem a Nossa Senhora o milagre, de em trágicas circunstâncias evitar que a morte o roubasse ao nosso prazer de convívio.

E a verdade é que nesta hora de agradecimento e de regozijo não faltaram apoio e colaboração ao homem que esteve e estará sempre na primeira linha para colaborar ou organizar festas de beneficência, quer elas sejam a favor dos pobres, dos Bombeiros ou da Filarmonia, bastando apenas que a finalidade seja altruísta.

Ao agradecer a vossa visita eu desejaria que algumas horas que vão passar entre nós, não sirvam apenas para nos proporcionarem o prazer espiritual da

vossa melodiosa actuação, mas desejamos tão sinceramente que levem as melhores impressões desta terra amiga, fazendo ardentes votos para que esta visita seja o primeiro elo de um proveitoso intercâmbio cultural, ao nível dos dois concelhos.

Agradecimento da Comissão de Festas através do membro Sr. Vítor Jorge Camoezas

Mais por dever de officio do que por méritos oratórios que, mau grado meu, não possuo, coube-me o encargo de, na qualidade de um dos membros da Comissão de Festas, em honra e louvor de Nossa Senhora Mãe de Deus, pronunciar, neste lugar e neste momento, algumas palavras de agradecimento, saudação e aplauso, dirigidas, em primeiro lugar, à Direcção do vosso Sindicato por ter autorizado que a Banda, a ele adstrita, pudesse, quase a título gracioso, vir abrihantar a Festa dedicada, pelos Figueiroenses, à Mãe de Deus, cuja capelinha se ergue no Cimo do Monte a que foi dado o Seu nome, e do qual se desfruta, a leste e sul, um amplo e majestoso panorama cujo chão, ondulado qual oceano revolto e solidificado, foi coberto por alcatifas tecidas nas fábricas do Céu, sob cartões do Mestre dos mestres da pintura — DEUS, com fios de todas as nuances da cor verde e decoradas com desenhos de todas as cores da escala cromática. As vilas, as aldeias, os lugares e os casais, dispersos por toda a superfície visível, dão-nos, na brancura das suas casas, a doce ilusão de barcos à vela, ancorados na faina da pesca ou na da aparelhagem para início de uma regata que não é de competição mas, apenas, de recreio, confraternização e amizade. A frota da Castanheira de Pera, como as de Pedrógão Grande, Pedrógão Pequeno, Cernache do Bonjardim, Figueiró dos Vinhos, Graça, Arega e todas as outras, inscreveram-se e tomam parte na regata que Nossa Senhora Mãe de Deus, tem, de dia e de noite, sob o seu olhar protector e bênção permanente, para que os barcos possam, sem naufrágio, chegar a porto seguro.

À Direcção do Sindicato apresento, pois, em meu nome no da Comissão que represento, as nossas melhores saudações e sinceros agradecimentos pelo favor dispensado a Figueiró dos Vinhos, permitindo a vinda da sua Banda até nós para nos inebriar, durante algumas horas, com números afinados e maviosos do seu escolhido reportório.

Ao maestro da Banda, meu parente, Sr. José da Cunha Marques Medeiros, nosso conterrâneo e amigo, dotado, por Deus, de vocação musical merecedora de ser cultivada, num Conservatório, até ao limite máximo das suas possibilidades, e aos componentes da Banda da sua regência, igualmente, nossos amigos, apresentamos-lhes, juntamente, com os nossos sinceros agradecimentos, o nosso Bem Hajam para que prossigam sem desfalecimento, e com o mesmo entusiasmo e dedicação na prática da bela arte que é a música a que compete tríplice função — recreação do espírito, cultura da inteligência e formação do coração humano. À Vila de Castanheira de Pera,

viveiro de homens ilustres e irmã gêmea da de Figueiró dos Vinhos, por ambas terem sido concebidas e nascidas do ventre da mesma mãe — A Serra da Lousã — o nosso abraço fraterno e amigo com votos sentidos pelo seu progresso de que é digna pelo dinamismo, iniciativa, inteligência, actividade e bairrismo dos seus Filhos.

Resta, por último à Comissão de Festas, agradecer com as mãos no coração a colaboração prestiosa que o Povo de Figueiró dos Vinhos, com serviços, oferendas, dádivas, presença e até com um simples pensamento, prestaram, primeiro a Nossa Senhora Mãe de Deus, depois ao bom nome da sua e nossa Terra e, por fim à Comissão cuja responsabilidade financeira era grande para poder cobrir as despesas a que a realização do programa obrigou. Estes agradecimentos são extensivos às Organizações Albino Martins e Rodrigues por ter ajudado a abrilhantar a festa com as suas aparelhagens sonoras e luminosas.

OBRIGADOS, MUITO OBRIGADOS POIS.

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Anúncio

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na Acção com Processo Ordinário de Divórcio, pendente na respectiva secção da Secretaria Judicial, movida pelo autor Silvestre Barreto de Carvalho, casado, proprietário, residente no lugar do Nodeirinho, freguesia da Graça, desta comarca, contra sua mulher Docelina Maria Pereira, doméstica, ausente em parte incerta do país e com última residência conhecida no lugar da Bajanca, freguesia de Vila Facaia, desta comarca, é esta ré citada para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de 20 dias que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, a referida acção. O respectivo duplicado da petição inicial da acção fica na Secretaria Judicial desta comarca à disposição da citanda para lhe ser entregue quando o solicitar.

Figueiró dos Vinhos, 23 de Outubro de 1970.

O Escrivão de Direito,
António Alves Alegre

†

Agradecimento

Viúva, filhos, genros, noras e netos de Ambrósio Carvalho de Abreu, vêm, por este meio, muito reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada o seu saudoso marido, pai, sogro e avô.

A todos o seu profundo agradecimento.

Máquinas SINGER

Agente Oficial

No concelho de

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António da Silva Miranda

Telef. 42219

Junto à Praça José Malhoa

Vendedor

único autorizado de máquinas novas garantidas

pela fábrica



Nesta Agência Singer encontra-se à venda

toda a gama
de aparelhos
electro-domésticos

Máquinas de costura desde 140\$00 mensais sem entrada inicial

Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo — Fontão Fundeiro

FERNANDO GARRIDO BRANCO
MÉDICO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Eucaliptos envasados para plantar

Vendem-se eucaliptos envasados para plantar, em óptimas condições de crescimento e vegetação, da conhecida qualidade «glóbulos».

Aceitam-se, desde já, encomendas de pequenas ou grandes quantidades, para entrega imediata ou em data a marcar.

Nesta Redacção se informa.

VENDE-SE

Casa de habitação, com rés-do-chão e primeiro andar, e logradouros, sita na Rua Major Neutel de Abreu, desta vila.

Informa: Manuel Domingues — Figueiró dos Vinhos.

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Stand de Automóveis e Camions

— em —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

— de —

Barreiros (Irmãos), L.da

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis
Compra, venda e troca de automóveis

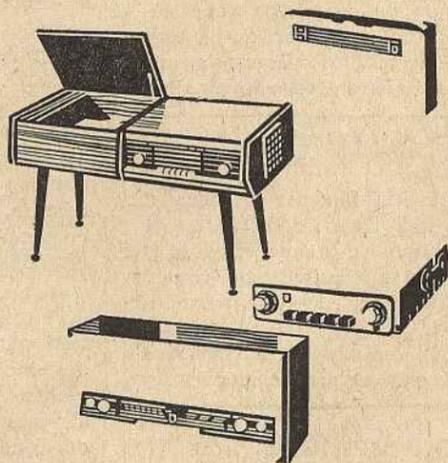
Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

Máquinas de Tricotar BUSCHinteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem
impar de

Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA,
DESDE 850\$00!**Rádios, desde 140\$00!**Televisores e Frigoríficos a Preços
fora de toda a concorrênciaMáquinas de Costura **OLIVA**
super - automáticas
que fazem milhares
de pontos e «ajour»
Causam inveja ao
seu possuidor.

Preços económicos

A Pronto — A prestações

Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

COMARCA
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**Anúncio**

No dia vinte e sete de Novembro, pelas 14 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de execução de sentença em que são exequente o Doutor Alberto Teixeira Forte, casado, advogado, desta vila de Figueiró dos Vinhos e executado Mário Tomaz Henriques, solteiro, maior, residente em Pobrais, freguesia de Vila Facaia, — hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lance oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes:

PRÉDIOS

1.º

Uma morada de casas de habitação que se compõem de lojas e primeiro andar, no sítio e lugar dos Pobrais, freguesia de Vila Facaia, que parte do nascente com a rua pública, e do poente e norte com Mário Henriques Tomaz, inscrita na matriz sob o art. 575.º, que vai à praça pelo valor matricial de 1 300\$00.

2.º

Uma morada de casas de habitação e logradouros, no sítio e lugar dos Pobrais, freguesia de Vila Facaia, que parte do nascente com a rua pública, do poente com a barroca, do norte com herdeiros de Manuel Carvalho e do sul com Valentim Coelho da Fonseca, inscrita na matriz sob o art. 576.º, que vai à praça pelo valor matricial de 1 300\$00. Figueiró dos Vinhos, 12 de Outubro de 1970.

O Escrivão de Direito
António Alves Alegre

CAMISAS

MARFEL

CHAPÉUS

AJAX "para homem"

GRAVATAS

TERYLENE "vários padrões"

Exclusivos de

J. Gonçalves

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EMPREGADAPara escritório de Advogado.
Precisa-se, nesta Vila.

Nesta redacção se informa.

VENDE-SE

Casa c/ quintal e amplas lojas para comércio sita à Rua Dr. Manuel Simões, Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

Informa

José Mendes Medeiros
(Motorista)**Materiais de Construção**

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo Grês e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOBILADORA TOMARENSE

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
Telefone 33354

TOMAR

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático

Pedidos a:

Jorge da Silva Telhada Lopes

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O MELHOR PÃO-DE-LÓ

É O DA

Confeitaria SANTA LUZIA**de A. C. Campos**

Telefone 42129

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agência Central de Contabilidade

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

a cargo de

António da Conceição Campos

Equipada com Técnicos de Contas inscritos na D. G. C. I. e sistema mecanizado

Executa toda a escrita comercial ou industrial



A Província de Macau tem registado, em assinalável ritmo, um progresso que se faz sentir em todas as actividades sócio-económicas. Nos sectores da indústria, do comércio, do turismo, tanto quanto no da assistência ou em todos os outros que contribuem para o progresso daquela parcela da Nação e para a elevação do nível de vida das suas gentes, Macau tem sentido que se verifica um incremento a todos os títulos merecedor de registo. Porque as forças vivas locais se apercebem da influência que na conjuntura tem tido a acção do governador da Província, sr. brigadeiro Nobre de Carvalho, prestaram-lhe significativa homenagem por motivo da sua recondução nas altas funções que desempenha, e de que a gravura mostra um dos aspectos

O QUE DE PORTUGAL SE DIZ NO MUNDO...

(Continuação da pág. 1)

na Argélia e à Inglaterra em Aden. Mas uma perspectiva idêntica aplicada à África portuguesa tornou-se, entretanto, um pesadelo para os estrategas da Aliança do Atlântico. Foi seguramente a certeza desse perigo o que ditou ao general De Gaulle — que, no entanto, quisera ser um dos campeões da descolonização

Vítima de um acidente de viação

No dia 16 do corrente mês, quando transitava em motorizada, em Porto Amélia (Moçambique), embateu violentamente contra uma carrinha, falecendo acto contínuo, o furriel miliciano José Costa Simões, que contava 23 anos de idade e era natural do lugar do Salgueiro, desta freguesia de Figueiró dos Vinhos. A toda a família enlutada, «A Regeneração» apresenta sentidas condolências.

Pagamento de Assinaturas

Dignaram-se pagar, ultimamente as suas assinaturas os nossos prezados assinantes Srs. Horácio dos Santos Oliveira, do Ribeiro Travesso, desta freguesia; António Rodrigues Ferreira, da Graça; José da Conceição Medeiros; de Lisboa; João dos Santos Silva, de Lisboa; João da Silva Perdigo, de Lisboa; Almerindo Caetano, de Rio de Mouro; António Piedade Marques Medeiros, da Barragem da Bouçã; Manuel dos Santos Antunes, de Lourenço Marques; Tenente Manuel Simões Rosa, de Setúbal; Manuel Rodrigues, Ferreira, de Enchecamas—Fig.º dos Vinhos; Adelino Rodrigues do Porto; Sérgio de Jesus Lopes, de Amadora; Manuel Morais Antunes, do Lobito; Alberto dos Santos Costa, de Lisboa; António da Conceição Augusto, de Lisboa; António Lourenço, de Lourenço Marques; José Simões dos Santos, de Lisboa; Luciano Quaresma

— a sua atitude compreensiva, relativamente aos problemas do Ultramar português. E o actual Governo francês, por seu turno, não parece menos consciente — como acaba de prová-lo a visita amigável a Lisboa do Ministro dos Negócios Estrangeiros, Maurice Schumann — dos serviços que Portugal presta aos seus aliados, conservando as únicas bases navais de que ainda pode dispor um país membro da OTAN nas costas africanas do Atlântico e do Índico.

Se a conferência de Roma não teve a repercussão que os seus promotores esperavam, pelo menos permitiu verificar-se assim a verdade que se encerra naquelas palavras de Marcello Caetano, Presidente do Conselho de Ministros portugueses: Para as potências comunistas, a África portuguesa é um alvo cómodo para ferir e enfraquecer a Europa Ocidental.

Pelo facto de não terem (os agitadores) podido atingir

esse alvo devem, pois, estar todos os ocidentais gratos ao povo português, o qual, graças aos seus sacrifícios, os poupou a novos desastres».

Baptizado

No dia 25 do passado mês de Outubro, na Basílica da Cova de Iria, recebeu o Santo Sacramento do Baptismo o Menino Miguel Jorge Zuzarte Mendonça Godinho Ferreira, filhinho adorado do nosso Ilustre Amigo e Distinto Oftalmologista, em Lisboa, Sr. Dr. Jorge Godinho Ferreira e da Sr.ª D. Maria Isabel Zuzarte Mendonça Godinha Ferreira.

Foram padrinhos os tios do Menino D. Maria Filomena Zuzarte Mendonça e o Dr. Virgílio Zuzarte Mendonça este, representado pelo menino Jorge Manuel, irmão do baptizando.

Em seguida ao acto religioso os pais do menino ofereceram um fino copo-de-água a alguns seus familiares e amigos, que teve lugar na «Casa das Irmãs Doroteias».

«A Regeneração» felicita sinceramente nas pessoas de seus Pais, o menino Miguel Jorge, ao qual deseja um futuro venturoso e norteado pelos sãos princípios do Cristianismo.

CASAMENTO

No dia 20 de Setembro último na Capela do Hotel Pax, em Fátima, teve lugar a celebração do casamento da Menina Maria Manuela Cardoso Nunes, filha da Sr.ª D. Margarida Ermelinda Cardoso Nunes e do nosso presado assinante e Digníssimo Comandante do Posto da Guarda Nacional Republicana, em Alvaizere, Sr. Joaquim Pereira Nunes, com o Sr. Fernando Antunes Alexandre Campos, funcionário bancário, filho da Sr.ª D. Maria de Lurdes Antunes Alexandre e do Sr. José Marcelino Campos.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva a Sr.ª D. Odete Fernanda Freire de Andrade e o Sr. Comandante João José Freire de Andrade, e por parte do noivo a Sr.ª D. Ma-

De Avelar

(Continuação da 1.ª pág.)

Moreira Fino, casado com a Sr.ª unidade fabril, que se conta já no conjunto progressivo da indústria local.

Esta nova unidade industrial vai fabricar o produto denominado «LECA», material resultante da secagem, expansão, e cozadura, a cerca de 1200°, em forno rotativo de certas argilas existentes na região.

O produto fabricado será utilizado em betões de isolamento, de enchimento, refractários, betões resistentes; blocos de alvenaria e de pavimento, painéis de parede, e de cobertura e outros pré-fabricados.

Trata-se, assim, de um empreendimento que muito virá contribuir para o progresso da construção civil, ao nível nacional, bem como para o desenvolvimento económico e social desta região.

No passado dia 9 de Outubro as instalações receberam a bênção de Sua Ex.ª Rev.ma o Bispo de Coimbra, D. Francisco Rendeiro. No dia 21 do referido mês foi inaugurada oficialmente a referida unidade industrial, tendo chegado, por volta do meio-dia, a esta vila, o Sr. Eng.º Rogério Martins e o Sr. Eng.º Pinto Eliseu, respectivamente Secretários de Estado e da Indústria e das Obras Públicas, os quais eram aguardados pelo Srs. Governador Civil de Leiria, Presidente da Câmara de Ansião, Embaixador da Dinamarca em Portugal e bem assim pelos Conselhos de Adminis-

tração da «Argilex» e pelos representantes da «Leca» and Tentor Concessões, L.da.

Após uma visita às instalações pelo Sr. Secretário de Estado da Indústria, que dava a direita ao Sr. Embaixador da Dinamarca e a Esquerda ao Sr. Secretário de Estado das Obras Públicas.

Aos brindes, usaram da palavra o Sr. Domingos Negro presidente do Conselho de administração que agradeceu a presença de todas as altas individualidades e dissertou sobre a indústria nacional.

Finalmente foram encerrados os discursos pelo Sr. Secretário de Estado da Indústria, que agradeceu as palavras que lhe haviam sido dirigidas e se referiu à reforma da indústria portuguesa. Ao mesmo tempo congratulou-se com a unidade industrial inaugurada, pondo em evidência a projecção económica e social que a mesma vai ter no País.

DESPEDIDA

Adolfo Freire da Paz que exerceu o cargo de chefe da Repartição de Finanças de Figueiró dos Vinhos, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este meio, apresentar cumprimentos de despedida a todas as pessoas de suas relações e, ao mesmo tempo, agradecer as deferências que lhe foram dispensadas durante a sua permanência de cerca de 4 anos, nesta vila.

FESTA DE NOSSA SENHORA MÃE DE DEUS

Conforme fora programado e difundido, realizou-se, nos dias 10 e 11 de Outubro último, a festa em honra e louvor de Nossa Senhora Mãe de Deus e Mãe nossa que teve lugar na sua Capelinha no pitoresco e aprazível miradouro da Madre Deus, situada adentro do perímetro da vila de Figueiró dos Vinhos.

Todos os números do programa foram cumpridos, tendo excedido no brilhantismo e resultados, os limites que, previamente, a Comissão de Festas considerava como razoáveis.

Há porém, quatro números, dignos de referência especial — recepção, no Posto de Turismo, à Filarmónica Castanheirense, missa solene e sermão, procissão

e a importância das oferendas e dádivas.

A missa solene, celebrada pelos Reverendos Padres, Senhores Belarmino Soeiro e José Escaroupa, respectivamente Piores das freguesias de Figueiró dos Vinhos e Arega, decorreu como sentida religiosidade e crença profunda na protecção da Mãe de Deus que a não recusa sempre que há sinceridade no pedido. O sermão esteve a cargo do primeiro daqueles sacerdotes que desenvolveu o tema — A Mãe de Deus e as outras Mães — em palavras eloquentes, exactas e unidas de sinceridade que caíram, nos corações dos fiéis que enchiam a ermida como bálsamo manado do Céu. Algumas Mães, certamente, as que tinham filhos doentes, ausentes em África na defesa da Pátria ou emigrantes, choraram, lágrimas que não foram de tristeza, mas de fé intensa na protecção que a Mãe de Deus não deixará de lhes conceder.

A procissão, com as imagens de Nossa Senhora e S. João Baptista pálio, sacerdotes, irmandades, banda e grande acompanhamento de devotos, percorreu algumas ruas da vila, de janelas engalanadas de colchas e chuva de pétalas a que serviu de coroa o respeito, a ordem e a unção religiosa que a enobreceram. O sol esplendoroso desse dia, não recusou a sua colaboração e a beleza do acto subiu alguns pontos. Os andores foram conduzidos por jovens cujo encanto se harmonizava com a beleza

(Continua na pág. 2)

Comendador Alberto Mendes Rosa

Depois de ter passado cerca de dois meses em Portugal, regressa amanhã aos Estados Unidos da América, o nosso prezado Amigo Sr. Comendador Alberto Mendes Rosa, de Chão de Couce, ao qual endereçamos os nossos melhores votos de uma viagem feliz.